Click to verify

Dilatou a pupila

A pupila dilatada normalmente acontece devido a situações de estresse, medo ou dor e após o uso de colírios para realização de exames oftalmológicos, por exemplo, nem sempre sendo necessário tratamento específico. Encontre um Oftalmologista perto de você! Parceria com Buscar Médico No entanto, quando a pupila dilatada é acompanhada de sintomas como confusão mental, agitação, dor de cabeça, náusea ou suor intenso, pode ser indicativo de intoxicação por medicamentos, uso de drogas ilícitas e até tumores cerebrais, sendo importante consultar um médico para que a causa possa ser identificada. Caso a pupila permaneça dilatada ou a dilatação seja acompanhada de outros sintomas é importante consultar um oftalmologista, neurologista ou clínico geral para uma avaliação, porque o tratamento adequado depende da identificação da causa e pode envolver desde o uso de medicamentos analgésicos até cirurgia. Possíveis causas As principais causas de pupilas dilatadas são: 1. Estado de alerta Um estado de alerta pode ocorrer devido a situações de estresse, tensão e medo, podendo causar pupilas dilatadas de ambos os olhos e provocar outros sintomas como coração acelerado, respiração rápida e palidez. Além disso, a atração física também pode causar um estado semelhante e provocar a dilatação das pupilas, no entanto, a dilatação não pode ser utilizada como medidor da vontade ou atração sexual. O que fazer: as pupilas dilatadas causadas pelo estado de alerta normalmente não é considerada um problema e as pupilas tendem a retornar ao normal em alguns minutos após a situação ter passado e ocorrer o relaxamento do corpo. 2. Dor A dor causada por pancadas, pedras nos rins e cirurgias, por exemplo, pode causar pupilas dilatadas e, dependendo da sua intensidade, também pode provocar outros sintomas como coração acelerado e respiração rápida. O que fazer: neste caso, a dilatação das pupilas tende a melhorar na medida em que a dor passa e, dependendo da sua intensidade e duração, podem ser indicados medicamentos analgésicos, como paracetamol e anti-inflamatórios não esteroides, que devem ser utilizados apenas com orientação médica. Conheça os principais anti-inflamatórios não esteroides e como usar. 3. Uso de alguns colírios Os colírios utilizados para realizar o exame oftalmológico deixam as pupilas dilatadas para permitir a visualização do fundo do olho. Neste caso, enquanto as pupilas estiverem dilatadas também pode ocorrer visão embaçada e maior sensibilidade à luz. Saiba como é feito o exame oftalmológico. O que fazer: nesse caso, as pupilas tendem a voltar ao normal sem tratamento específico em cerca de 3 a 8 horas, no entanto, algumas pessoas podem demorar até um dia para apresentar melhora. Enquanto as pupilas estiverem dilatadas é recomendado evitar dirigir ou realizar outras tarefas que possam colocar a vida em risco. Além disso, em caso de maior sensibilidade à luz, o uso de óculos escuros pode ajudar a aliviar o sintoma. 4. Uso de drogas ilícitas Algumas drogas ilícitas, como anfetamina e cocaína, por exemplo, além de causarem alterações psicológicas e comportamentais, como agitação e ansiedade, também podem causar a dilatação das pupilas e outros sintomas como dor no peito e suor intenso. Saiba quais são os sinais que podem indicar o uso de drogas. O que fazer: neste caso, a dilatação das pupilas tende a melhorar mesmo sem tratamento específico na medida em que os efeitos da droga passam. No entanto, sintomas como agitação intensa, dor no peito ou falta de ar podem indicar intoxicações mais graves pela droga, sendo recomendado procurar uma emergência nestes casos. O uso de drogas ilícitas não é recomendado e em caso de suspeita de dependência é importante consultar um médico, preferencialmente um psiquiatra, para uma avaliação e orientação adequada. Saiba como identificar os sinais de dependência. 5. Intoxicação por medicamentos Alguns medicamentos anticolinérgicos, como antidepressivos, antialérgicos e antiespasmódicos, por exemplo, quando utilizados sem indicação médica e em doses acima das recomendadas podem causar intoxicação. Neste caso, além de pupilas dilatadas, os medicamentos podem provocar outros sintomas como confusão mental, vermelhidão da pele, mucosas secas e febre. O que fazer: em caso de suspeita de intoxicação, é recomendado procurar uma emergência para uma avaliação detalhada e iniciar o tratamento apropriado, que pode envolver medidas como o uso de medicamentos sedativos e a hidratação com soro fisiológico pela veia. Saiba o que fazer em caso de intoxicação e como é o tratamento. 6. Pancadas Pancadas no olho podem danificar a íris e fazer com que a pupila do olho afetado fique dilatada. Neste caso, a pupila do olho afetado também pode apresentar um formato anormal e dificuldade para reagir ao estímulo com luz. O que fazer: a dilatação das pupilas causada por pancadas tende a melhorar em algumas semanas sem necessidade de tratamento específico, no entanto, algumas pessoas podem permanecer com a pupila dilatada. Neste caso, é importante consultar um oftalmologista para uma avaliação e o seu tratamento pode envolver cirurgia. 7. Tumores no cérebro Tumores no cérebro podem causar pupilas dilatadas, que geralmente são acompanhadas de outros sintomas como dor de cabeça, náusea e vômitos. Além disso, também podem ocorrer outros sintomas como crise convulsiva, fraqueza em partes do corpo e episódios de perda transitória da visão. Confira mais sintomas de tumores no cérebro. O que fazer: em caso de suspeita de um tumor cerebral é recomendado procurar uma emergência para uma avaliação e exames como a tomografia computadorizada ou ressonância magnética podem ser indicados para confirmar o diagnóstico. Neste caso, a pupila dilatada tende a melhorar com o tratamento do tumor, que pode envolver medidas como cirurgia e quimioterapia. Veja as principais opções de tratamento dos tumores no cérebro. Dilatar a pupila faz parte de um exame oftalmológico completo, pois permite ao seu médico uma visualização melhor do seu olho. Esta técnica é especialmente importante se você estiver tendo dores nos olhos ou problemas de visão, ou se tiver maior probabilidade de contrair certas doenças oculares. Por isso, neste artigo vamos te mostrar, entre inúmeras outras coisas, quais são as doenças oculares possíveis de serem detectadas ao dilatar a pupila. Além disso, mostraremos também os cuidados que envolvem a dilatação da pupila e porque é importante fazer esse processo. Então, continue lendo para saber mais e descubra com que frequência é indicado passar por exames com dilatação da pupila! Por que é importante dilatar a pupila? Normalmente, sua pupila fica menor quando a luz incide sobre ela. Por isso, na dilatação o médico usa colírios especiais para forçar a pupila a permanecer aberta. Isso permite que eles vejam muito mais a parte posterior do olho, incluindo toda a retina, a parte da retina chamada mácula e o nervo óptico. Durante um exame que precisa dilatar a pupila, o médico pode detectar problemas como uma retina rasgada ou descolada ou um tumor ocular. Além disso, ele também pode diagnosticar e monitorar doenças oculares comuns que podem tirar sua visão Por isso, fizemos uma lista com as doenças oculares possíveis de diagnosticar ao dilatar a pupila. Doenças oculares possíveis de diagnosticar em exames com pupila dilatada Ao dilatar a pupila, é possível diagnosticar as seguintes doenças oculares: Retinopatia diabética: Os sinais incluem vasos sanguíneos que vazam, incham ou crescem anormalmente na retina; Glaucoma: O médico procura danos no nervo óptico; Degeneração macular relacionada à idade: O acúmulo de proteínas ou pigmentos e o crescimento incomum dos vasos sanguíneos são sintomas de uma ruptura da mácula; Catarata: Turvação do cristalino; Como quase todas essas condições são indolores, você pode nem saber que tem alguma delas, a menos que consulte um médico e faça o procedimento de dilatar a pupila. Agora, veja a seguir quanto tempo dura o procedimento de dilatar a pupila para fazer exames! Dilatar a pupila para exames dura quanto tempo? Os olhos de cada pessoa reagem de forma diferente às gotas de dilatação. Geralmente, leva de 15 a 30 minutos para que suas pupilas abram completamente. Feito isso, a maioria das pessoas volta ao normal em cerca de 4 a 6 horas. Porém, para algumas pessoas, os efeitos podem passar mais rapidamente ou podem durar muito mais tempo. Veja a seguir qual é a sensação de ter as pupilas dilatadas! Qual a sensação ao ter as pupilas dilatadas? Ao dilatar a pupila, há um aumento na sensibilidade à luz porque a pupila está grande e mais luz está entrando, então leve um óculos de sol. Caso você esqueça ou não tenha um óculos escuro, seu oftalmologista pode providenciar alguns óculos de sol descartáveis para seu uso. Você também pode ter uma visão embaçada, principalmente se estiver tentando ler. Alguns pacientes sentem um "aperto" ou uma sensação diferente nas pálpebras. Se é a primeira vez que você vai dilatar a pupila ou se você sabe que sua visão está muito prejudicada para dirigir após a dilatação, traga um amigo ou companheiro para levá-lo para casa após o exame. Embora no passado existissem alguns colírios que poderiam reverter a dilatação, eles não estão mais disponíveis, então você terá que esperar o efeito do colírio desapareça completamente. Continue lendo e descubra quais cuidados envolvem a dilatação da pupila! Quais cuidados envolvem a dilatação da pupila? Como, ao dilatar a pupila, seus olhos ficam embaçados, os cuidados abaixo devem ser tomados. É permitido dirigir após dilatar a pupila? A dilatação normalmente não afeta sua visão à distância, a menos que você tenha hipermetropia e não use óculos para corrigir sua visão. Mas, como suas pupilas não conseguem controlar a quantidade de luz que entra em seus olhos, o brilho externo pode incomodá-lo. Para algumas pessoas, isso torna inseguro dirigir. Então, se você nunca precisou dilatar a pupila, peça a outra pessoa para levá-lo para casa após a consulta. Depois de fazer isso, você saberá se a dilatação significa que você não pode dirigir após um exame. É permitido retornar ao trabalho? As gotas dilatadoras dificultam que seus olhos se concentrem nas coisas que estão perto de você. Dessa forma, você provavelmente não conseguirá ler, usar o computador ou realizar outras tarefas que requeiram visão de perto após a consulta, a menos que use óculos bifocais ou de leitura. Ainda, se você trabalha ao ar livre, a luz forte pode incomodá-lo. Por isso, talvez seja melhor marcar a consulta para o final do dia para que você não precise voltar ao trabalho. Mas, afinal, é necessário dilatar a pupila com muita frequência? Descubra a seguir! Com que frequência é indicado passar por exames com dilatação da pupila? Algumas pessoas devem dilatar a pupila anualmente. Entre essas pessoas estão: Idosos com mais de 60 anos; Pessoas negras com mais de 40 anos, pois têm maior risco de glaucoma; Diabéticos, independentemente da sua idade. Além disso, a dilatação costuma ser uma parte normal de um exame oftalmológico para pessoas que usam óculos ou lentes de contato. Porém, se você é jovem e seus olhos são saudáveis, você pode não precisar dilatar a pupila sempre. Saiba mais a seguir! Sempre é necessário dilatar a pupila em exames oculares? A necessidade de dilatar a pupila depende do motivo do exame, da sua idade, do seu estado geral de saúde e do risco de doenças oculares. Dessa forma, para determinar se a dilatação dos olhos é necessária para você, seu oftalmologista pode considerar: Sua idade: O risco de doenças oculares aumenta com a idade; Origem étnica: Pessoas de certas origens étnicas correm maior risco de desenvolver algumas doenças oculares; Saúde ocular: Ter um histórico de doenças oculares que afetam a parte posterior do olho, como descolamento de retina, pode aumentar o risco de problemas oculares futuros; Sua saúde geral: Certas doenças, como diabetes, aumentam o risco de doenças oculares; A razão pela qual você está buscando uma avaliação ocular: Certos sintomas podem exigir um exame com as pupilas dilatadas para determinar a causa. Contudo, algumas condições que requerem exames de acompanhamento podem não precisar de dilatação em todas as consultas, a menos que haja novos sintomas ou preocupações. Já teve as pupilas dilatadas? E você, já teve que dilatar a pupila? Muitas pessoas procrastinam a ida ao médico ou mesmo os exames devido ao desconforto. Porém, é necessário fazer exames e consultas regulares, pois muitas doenças oculares são silenciosas. Além disso, manter bons hábitos é importante tanto para a saúde geral quanto para a saúde dos olhos. Por isso, faça uma boa alimentação e exercícios físicos frequentemente para que assim você possa ter mais qualidade de vida. E, lembre-se, nunca devemos negligenciar as consultas oftalmológicas nem deixar de fazer testes de visão regularmente. Por isso, nós da Lenscope desenvolvemos um teste de acuidade visual totalmente online e com tecnologia exclusiva para o seu conforto e precisão. Ou seja, agora você pode cuidar da saúde dos seus olhos em apenas três passos simples e sem sair de casa. Então, chega de desculpas e comece agora mesmo a acompanhar sua saúde ocular. E então, ficou com alguma dúvida? Diga pra gente nos comentários e aproveite para nos contar o que achou deste conteúdo! Fontes Webmd Brightfocus Mayoclinic A pupila dilatada normalmente acontece devido a situações de estresse, medo ou dor e após o uso de colírios para realização de exames oftalmológicos, por exemplo, nem sempre sendo necessário tratamento específico. Encontre um Oftalmologista perto de você! Parceria com Buscar Médico No entanto, quando a pupila dilatada é acompanhada de sintomas como confusão mental, agitação, dor de cabeça, náusea ou suor intenso, pode ser indicativo de intoxicação por medicamentos, uso de drogas ilícitas e até tumores cerebrais, sendo importante consultar um médico para que a causa possa ser identificada. Caso a pupila permaneça dilatada ou a dilatação seja acompanhada de outros sintomas é importante consultar um oftalmologista, neurologista ou clínico geral para uma avaliação, porque o tratamento adequado depende da identificação da causa e pode envolver desde o uso de medicamentos analgésicos até cirurgia. Possíveis causas As principais causas de pupilas dilatadas são: 1. Estado de alerta Um estado de alerta pode ocorrer devido a situações de estresse, tensão e medo, podendo causar pupilas dilatadas de ambos os olhos e provocar outros sintomas como coração acelerado, respiração rápida e palidez. Além disso, a atração física também pode causar um estado semelhante e provocar a dilatação das pupilas, no entanto, a dilatação não pode ser utilizada como medidor da vontade ou atração sexual. O que fazer: as pupilas dilatadas causadas pelo estado de alerta normalmente não é considerada um problema e as pupilas tendem a retornar ao normal em alguns minutos após a situação ter passado e ocorrer o relaxamento do corpo. 2. Dor A dor causada por pancadas, pedras nos rins e cirurgias, por exemplo, pode causar pupilas dilatadas e, dependendo da sua intensidade, também pode provocar outros sintomas como coração acelerado e respiração rápida. O que fazer: neste caso, a dilatação das pupilas tende a melhorar na medida em que a dor passa e, dependendo da sua intensidade e duração, podem ser indicados medicamentos analgésicos, como paracetamol e anti-inflamatórios não esteroides, que devem ser utilizados apenas com orientação médica. Conheça os principais anti-inflamatórios não esteroides e como usar. 3. Uso de alguns colírios Os colírios utilizados para realizar o exame oftalmológico deixam as pupilas dilatadas para permitir a visualização do fundo do olho. Neste caso, enquanto as pupilas estiverem dilatadas também pode ocorrer visão embaçada e maior sensibilidade à luz. Saiba como é feito o exame oftalmológico. O que fazer: nesse caso, as pupilas tendem a voltar ao normal sem tratamento específico em cerca de 3 a 8 horas, no entanto, algumas pessoas podem demorar até um dia para apresentar melhora. Enquanto as pupilas estiverem dilatadas é recomendado evitar dirigir ou realizar outras tarefas que possam colocar a vida em risco. Além disso, em caso de maior sensibilidade à luz, o uso de óculos escuros pode ajudar a aliviar o sintoma. 4. Uso de drogas ilícitas Algumas drogas ilícitas, como anfetamina e cocaína, por exemplo, além de causarem alterações psicológicas e comportamentais, como agitação e ansiedade, também podem causar a dilatação das pupilas e outros sintomas como dor no peito e suor intenso. Saiba quais são os sinais que podem indicar o uso de drogas. O que fazer: neste caso, a dilatação das pupilas tende a melhorar mesmo sem tratamento específico na medida em que os efeitos da droga passam. No entanto, sintomas como agitação intensa, dor no peito ou falta de ar podem indicar intoxicações mais graves pela droga, sendo recomendado procurar uma emergência nestes casos. O uso de drogas ilícitas não é recomendado e em caso de suspeita de dependência é importante consultar um médico, preferencialmente um psiquiatra, para uma avaliação e orientação adequada. Saiba como identificar os sinais de dependência. 5. Intoxicação por medicamentos Alguns medicamentos anticolinérgicos, como antidepressivos, antialérgicos e antiespasmódicos, por exemplo, quando utilizados sem indicação médica e em doses acima das recomendadas podem causar intoxicação. Neste caso, além de pupilas dilatadas, os medicamentos podem provocar outros sintomas como confusão mental, vermelhidão da pele, mucosas secas e febre. O que fazer: em caso de suspeita de intoxicação, é recomendado procurar uma emergência para uma avaliação detalhada e iniciar o tratamento apropriado, que pode envolver medidas como o uso de medicamentos sedativos e a hidratação com soro fisiológico pela veia. Saiba o que fazer em caso de intoxicação e como é o tratamento. 6. Pancadas Pancadas no olho podem danificar a íris e fazer com que a pupila do olho afetado fique dilatada. Neste caso, a pupila do olho afetado também pode apresentar um formato anormal e dificuldade para reagir ao estímulo com luz. O que fazer: a dilatação das pupilas causada por pancadas tende a melhorar em algumas semanas sem necessidade de tratamento específico, no entanto, algumas pessoas podem permanecer com a pupila dilatada. Neste caso, é importante consultar um oftalmologista para uma avaliação e o seu tratamento pode envolver cirurgia. 7. Tumores no cérebro Tumores no cérebro podem causar pupilas dilatadas, que geralmente são acompanhadas de outros sintomas como dor de cabeça, náusea e vômitos. Além disso, também podem ocorrer outros sintomas como crise convulsiva, fraqueza em partes do corpo e episódios de perda transitória da visão. Confira mais sintomas de tumores no cérebro. O que fazer: em caso de suspeita de um tumor cerebral é recomendado procurar uma emergência para uma avaliação e exames como a tomografia computadorizada ou ressonância magnética podem ser indicados para confirmar o diagnóstico. Neste caso, a pupila dilatada tende a melhorar com o tratamento do tumor, que pode envolver medidas como cirurgia e quimioterapia. Veja as principais opções de tratamento dos tumores no cérebro. Dilatar a pupila é uma prática comum para fazer exames de vista. Provavelmente, em algum momento da sua vida, você precisou dilatar as suas pupilas para realizar um exame oftalmológico. Mas você sabe por que isso é necessário? Antes de falarmos sobre o objetivo de dilatar a pupila durante exames oculares, vamos entender o que é a pupila e quais as suas funções no sistema visual. Pupila: o que é e para que serve A capacidade de enxergar depende de todas as estruturas do olho. A luz entra no olho por meio da córnea. Depois, ela atravessa a pupila que é a parte preta ao redor da íris, a parte colorida dos olhos. A íris, além de dar cor aos olhos, é responsável por controlar a quantidade de luz que entra no olho. Sabe como ela faz isso? Por meio da dilatação e da contração da pupila. Quando o ambiente está escuro a pupila se dilata e quando o ambiente está muito claro a pupila se contraí. Dessa maneira, podemos comparar a pupila à abertura de uma lente de uma câmera fotográfica. A dilatação da pupila se chama midríase. Há várias situações que levam à dilatação da pupila sem que isso seja um problema de saúde. Por outro lado, a dilatação repentina da pupila pode ser um sinal de alguma outra doença, como um derrame cerebral. Mas vamos falar disso mais adiante. Por que o oftalmologista dilata a pupila na consulta? Quase todas as pessoas que passam por um oftalmologista ao longo da vida precisam dilatar a pupila para realizar alguns exames oculares. A dilatação das pupilas é feita por meio do uso de colírios específicos para esse fim. O oftalmologista usa esse recurso para visualizar com mais facilidade as estruturas internas do globo ocular, principalmente o fundo do olho (retina) e o nervo óptico. O estado normal da pupila se chama miose. Nesse estado, ou seja, sem dilatar a pupila, o oftalmologista não consegue avaliar a retina, o nervo óptico e outras estruturas da parte de trás dos olhos com tanta clareza. Em uma explicação mais simples, podemos dizer que sem dilatar as pupilas, o exame seria como olhar no buraco de uma fechadura. Outra função da dilatação das pupilas é conseguir avaliar de forma mais precisa os erros de refração, especialmente nas crianças e bebês. Quais os efeitos da dilatação da pupila por meio de colírios? A dilatação da pupila para a realização dos exames oftalmológicos pode ser desconfortável para alguns pacientes. Após os exames, é comum apresentar dificuldades para enxergar por algumas horas. Mas, em cerca de 3 a 4 horas após o procedimento, a visão volta ao normal. Dilatação da pupila patológica Como vimos, é muito comum dilatar as pupilas para realizar exames oftalmológicos. Contudo, a midríase espontânea pode indicar a presença de alguma patologia. Ou seja, a dilatação da pupila pode ser uma manifestação de alguma doença sistêmica ou até mesmo ocular. Entre essas doenças podemos citar Acidente Vascular Cerebral (AVC) Aneurismas cerebrais Tumores cerebrais Doenças respiratórias ou outras condições que causam baixa oxigenação Glaucoma Uso de medicamentos O uso de certos medicamentos também pode causar a dilatação das pupilas. Anticonvulsivantes Antialérgicos Antidepressivos Drogas estimulantes Você sabia? A pupila pode se dilatar quando sentimos dores ou passamos por alguma emoção muito forte. Os sentimentos intensos, sejam bons ou ruins, desencadeiam respostas involuntárias do sistema nervoso central que podem alterar o tamanho da pupila. Quando devo me preocupar? A dilatação da pupila, dependendo da situação, requer certos cuidados. Quando surge de forma repentina e persiste, ou seja, não volta ao normal, é sinal de que existe algo errado que precisa ser avaliado por um oftalmologista e/ou por um clínico geral, dependendo dos outros sintomas. A Dra. Marcela Barreira é neuroftalmologista, é oftalmopediatra e especialista em estrabismo. A médica atende em seu consultório em São Paulo, na região dos Jardins, bem como realiza alguns atendimentos nas cidades do Rio de Janeiro e Sorocaba. Para mais informações, ligue para (11) 3266-2768 Tags: astigmatismo, colírio, dilatação da pupila, dilatar olho da criança, erros refrativos, exame de vista, exames oculares, hipermetropia, miopia, óculos, oftalmologista, oftalmologista infantil, oftalmopediatra, oftalmopediatria, pupila dilatada, pupila do olho, pupilas, retina A pupila dilatada normalmente acontece devido a situações de estresse, medo ou dor e após o uso de colírios para realização de exames oftalmológicos, por exemplo, nem sempre sendo necessário tratamento específico. Encontre um Oftalmologista perto de você! Parceria com Buscar Médico No entanto, quando a pupila dilatada é acompanhada de sintomas como confusão mental, agitação, dor de cabeça, náusea ou suor intenso, pode ser indicativo de intoxicação por medicamentos, uso de drogas ilícitas e até tumores cerebrais, sendo importante consultar um médico para que a causa possa ser identificada. Caso a pupila permaneça dilatada ou a dilatação seja acompanhada de outros sintomas é importante consultar um oftalmologista, neurologista ou clínico geral para uma avaliação, porque o tratamento adequado depende da identificação da causa e pode envolver desde o uso de medicamentos analgésicos até cirurgia. Possíveis causas As principais causas de pupilas dilatadas são: 1. Estado de alerta Um estado de alerta pode ocorrer devido a situações de estresse, tensão e medo, podendo causar pupilas dilatadas de ambos os olhos e provocar outros sintomas como coração acelerado, respiração rápida e palidez. Além disso, a atração física também pode causar um estado semelhante e provocar a dilatação das pupilas, no entanto, a dilatação não pode ser utilizada como medidor da vontade ou atração sexual. O que fazer: as pupilas dilatadas causadas pelo estado de alerta normalmente não é considerada um problema e as pupilas tendem a retornar ao normal em alguns minutos após a situação ter passado e ocorrer o relaxamento do corpo. 2. Dor A dor causada por pancadas, pedras nos rins e cirurgias, por exemplo, pode causar pupilas dilatadas e, dependendo da sua intensidade, também pode provocar outros sintomas como coração acelerado e respiração rápida. O que fazer: neste caso, a dilatação das pupilas tende a melhorar na medida em que a dor passa e, dependendo da sua intensidade e duração, podem ser indicados medicamentos analgésicos, como paracetamol e anti-inflamatórios não esteroides, que devem ser utilizados apenas com orientação médica. Conheça os principais anti-inflamatórios não esteroides e como usar. 3. Uso de alguns colírios Os colírios utilizados para realizar o exame oftalmológico deixam as pupilas dilatadas para permitir a visualização do fundo do olho. Neste caso, enquanto as pupilas estiverem dilatadas também pode ocorrer visão embaçada e maior sensibilidade à luz. Saiba como é feito o exame oftalmológico. O que fazer: nesse caso, as pupilas tendem a voltar ao normal sem tratamento específico em cerca de 3 a 8 horas, no entanto, algumas pessoas podem demorar até um dia para apresentar melhora. Enquanto as pupilas estiverem dilatadas é recomendado evitar dirigir ou realizar outras tarefas que possam colocar a vida em risco. Além disso, em caso de maior sensibilidade à luz, o uso de óculos escuros pode ajudar a aliviar o sintoma. 4. Uso de drogas ilícitas Algumas drogas ilícitas, como anfetamina e cocaína, por exemplo, além de causarem alterações psicológicas e comportamentais, como agitação e ansiedade, também podem causar a dilatação das pupilas e outros sintomas como dor no peito e suor intenso. Saiba quais são os sinais que podem indicar o uso de drogas. O que fazer: neste caso, a dilatação das pupilas tende a melhorar mesmo sem tratamento específico na medida em que os efeitos da droga passam. No entanto, sintomas como agitação intensa, dor no peito ou falta de ar podem indicar intoxicações mais graves pela droga, sendo recomendado procurar uma emergência nestes casos. O uso de drogas ilícitas não é recomendado e em caso de suspeita de dependência é importante consultar um médico, preferencialmente um psiquiatra, para uma avaliação e orientação adequada. Saiba como identificar os sinais de dependência. 5. Intoxicação por medicamentos Alguns medicamentos anticolinérgicos, como antidepressivos, antialérgicos e antiespasmódicos, por exemplo, quando utilizados sem indicação médica e em doses acima das recomendadas podem causar intoxicação. Neste caso, além de pupilas dilatadas, os medicamentos podem provocar outros sintomas como confusão mental, vermelhidão da pele, mucosas secas e febre. O que fazer: em caso de suspeita de intoxicação, é recomendado procurar uma emergência para uma avaliação detalhada e iniciar o tratamento apropriado, que pode envolver medidas como o uso de medicamentos sedativos e a hidratação com soro fisiológico pela veia. Saiba o que fazer em caso de intoxicação e como é o tratamento. 6. Pancadas Pancadas no olho podem danificar a íris e fazer com que a pupila do olho afetado fique dilatada. Neste caso, a pupila do olho afetado também pode apresentar um formato anormal e dificuldade para reagir ao estímulo com luz. O que fazer: a dilatação das pupilas causada por pancadas tende a melhorar em algumas semanas sem necessidade de tratamento específico, no entanto, algumas pessoas podem permanecer com a pupila dilatada. Neste caso, é importante consultar um oftalmologista para uma avaliação e o seu tratamento pode envolver cirurgia. 7. Tumores no cérebro Tumores no cérebro podem causar pupilas dilatadas, que geralmente são acompanhadas de outros sintomas como dor de cabeça, náusea e vômitos. Além disso, também podem ocorrer outros sintomas como crise convulsiva, fraqueza em partes do corpo e episódios de perda transitória da visão. Confira mais sintomas de tumores no cérebro. O que fazer: em caso de suspeita de um tumor cerebral é recomendado procurar uma emergência para uma avaliação e exames como a tomografia computadorizada ou ressonância magnética podem ser indicados para confirmar o diagnóstico. Neste caso, a pupila dilatada tende a melhorar com o tratamento do tumor, que pode envolver medidas como cirurgia e quimioterapia. Veja as principais opções de tratamento dos tumores no cérebro.